

INXU GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Março de 2025

**Demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais 6

Demonstrações dos resultados 7

Demonstrações dos resultados abrangentes 8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 9

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.
Nova Maringá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício comparativo anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 30 de março de 2024 com opinião sem modificação.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelos desempenhos da auditoria da Companhia, consequentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 28 de março de 2025

Viviane Barcelos Cangussu Machado

Contadora – CRCRS nº 68.068

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

CNAIPJ 000023

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.203	12.451	Empréstimos e financiamentos	8	7.294	7.234
Depósitos vinculados	5	927	1.000	Fornecedores	-	255	104
Contas a receber	6	3.590	3.410	Encargos tributários e trabalhistas	-	166	128
Partes relacionadas	11	6.710	-	Imposto de renda e contribuição social	-	288	300
Despesas antecipadas	-	405	309	Ressarcimento de energia a pagar	9	8.729	6.620
Outros ativos	-	-	8	Arrendamento a pagar	10	11	11
Total do ativo circulante		14.835	17.178	Dividendos a pagar	11	283	7.114
Não circulante				Total do passivo circulante		17.026	21.511
Depósitos vinculados	5	2.948	3.122	Não circulante			
Depósitos judiciais	21	43	38	Arrendamentos a pagar	10	157	143
Imobilizado	7	183.990	189.237	Empréstimos e financiamentos	8	37.079	44.010
Direito de uso - Arrendamentos	10	148	141	Total do passivo não circulante		37.236	44.153
Total do ativo não circulante		187.129	192.538	Patrimônio líquido			
Total do ativo		201.964	209.716	Capital social	12	143.673	133.673
				Reserva de Lucros		4.029	10.379
				Total do patrimônio líquido		147.702	144.052
				Total do passivo e patrimônio líquido		201.964	209.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita líquida	13	29.920	31.453
Custo da geração de energia	14	(13.101)	(12.357)
Lucro bruto		16.819	19.096
Despesas gerais e administrativas	15	(1.939)	(1.823)
Outras despesas operacionais	-	(37)	-
Resultado antes do resultado financeiro		14.843	17.273
Receitas financeiras		1.214	1.434
Despesas financeiras		(4.442)	(4.926)
Resultado financeiro	16	(3.228)	(3.492)
Resultado antes dos impostos		11.615	13.781
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(1.368)	(1.463)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(83)
Lucro líquido do exercício		10.247	12.235

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	<u>10.247</u>	<u>12.235</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>10.247</u>	<u>12.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir			
Saldos em 01 de janeiro de 2023		133.673	1.050	7.394	-	142.117
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.235	12.235
Constituição de reservas	12	-	612	8.717	(9.329)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(7.394)	-	(7.394)
Dividendos mínimos obrigatórios	12	-	-	-	(2.906)	(2.906)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		133.673	1.662	8.717	-	144.052
Integralização de capital	12	10.000	-	-	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.247	10.247
Constituição de reservas	12	-	512	1.855	(2.367)	-
Dividendos adicionais distribuídos	12	-	-	(8.717)	-	(8.717)
Dividendos anuais distribuídos	12	-	-	-	(7.880)	(7.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		143.673	2.174	1.855	-	147.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.615	13.781
Ajustado por:		
Depreciação	5.526	5.518
Amortização direito de uso de arrendamentos	8	8
Apropriação de juros com direito de uso de arrendamentos	10	11
Rendimento de aplicação financeira de depósitos vinculados	(297)	(351)
Baixa de imobilizado	37	16
Baixa líquida, de contratos de arrendamento	-	(1)
(Atualização) Baixa de depósitos judiciais	(5)	195
Provisão para resarcimento de energia	10.731	6.793
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	4.023	4.683
Reversão de impostos diferidos	-	101
	31.648	30.754
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(180)	(193)
Depósitos vinculados	544	539
Impostos a recuperar	-	11
Despesas antecipadas	(96)	(76)
Outros ativos	8	-
Fornecedores a pagar	151	19
Obrigações trabalhistas e tributárias	38	(59)
Imposto de renda e contribuição social	-	30
Caixa gerado das atividades operacionais	32.113	31.025
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1.380)	(1.547)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.659)	(4.157)
Pagamento de resarcimento de energia	(8.622)	(6.161)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	18.452	19.160
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado	(316)	(225)
Empréstimos a partes relacionadas	(6.710)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.026)	(225)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital	10.000	-
Pagamento de dividendos	(23.428)	(5.651)
Pagamento de arrendamentos, principal e juros	(11)	(11)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(7.235)	(7.180)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.674)	(12.842)
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(9.248)	6.093
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	12.451	6.358
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.203	12.451
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(9.248)	6.093

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1) Contexto operacional

A Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Inxu” ou “Companhia”), com sede em Nova Maringá - MT, foi constituída em outubro de 2010, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de energia elétrica - PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), compreendendo a geração de energia elétrica, o comércio atacadista de energia elétrica, a distribuição de energia elétrica, a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica e a manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.

A Companhia obteve através da Portaria Nº 527 de 9 de setembro de 2011 autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Rio do Sangue, nos Municípios de Campo Novo dos Parecis e Nova Maringá, Estado do Mato Grosso.

A Companhia entrou em operação em maio de 2016, operando em fase de testes, recebendo a autorização definitiva da ANEEL para operação a partir 30 de junho de 2016, data em que foi efetuada a unitização do imobilizado pelo custo de aquisição das obras até ali finalizadas, sendo que deu continuidade de ampliação de sua capacidade de produção com a construção de uma CGH (Central Geradora Hidrelétrica) com capacidade de geração de 1,2 MW/h, tendo recebido autorização de funcionamento em novembro/2017, sendo então, realizado a unitização do imobilizado do mesmo bem como ajustes necessários na unitização da PCH.

A PCH INXU possui capacidade geradora de 21,8 MW/h, sendo duas Unidades Geradoras de 10,3 MW/h cada e mais a CGH com capacidade de geração de 1,2MW/h.

A Companhia é controlada pela Mega Brasil Energia S.A., uma Companhia de capital fechado, com sede na cidade de Cuiabá, Mato Grosso que por sua vez é controlada pela Inxu Energia II Ltda.

1.1 Capital Circulante Líquido Negativo (CCL)

As demonstrações contábeis foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de curto e longo prazo registradas no balanço. A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 10.247 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 12.235 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o valor do passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 2.191, (R\$ 4.333 em 31 de dezembro de 2023) evidenciando um “capital circulante líquido (CCL) negativo”, devido, principalmente, ao saldo de ressarcimento de energia a pagar e ao saldo de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas vinculadas aos empréstimos e financiamentos de R\$ 2.948 (R\$ 3.122 em 31 de dezembro de 2023) mantidos no ativo não circulante. (Nota 5).

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme contrato de energia, a Companhia possui a garantia de recebimento da receita fixa mensal em caixa para liquidação dos passivos. Com relação a liquidação do saldo de resarcimento de energia a pagar, conforme regras do contrato (Nota 1.2) os valores serão liquidados, em parcela única, no mês de julho, mediante o desconto direto pelo agente do valor apurado, diretamente na parcela fixa mensal da receita recebida.

Caso haja necessidade de pagamento adicional, a Companhia possui recursos na conta movimento para a liquidação (Nota 4).

A Companhia reconheceu ativos e passivos considerando a pressuposição da continuidade operacional e entende que não há indícios de descontinuidade das operações.

A Companhia tem por obrigação contratual, durante a vigência do contrato de financiamento, manter um ICSD – Índice de Cobertura dos Serviços da Dívida, no valor mínimo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) e uma apuração de Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do investimento total do projeto, medido anualmente por meio de demonstrativos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia atendeu aos índices.

Com relação ao Capital Circulante Negativo esclarecemos que faz parte e é comum nesta atividade, vez que os valores das dívidas dos Contratos de Financiamentos dos próximos doze (12) meses estão contabilizados no passivo circulante enquanto as receitas provenientes do Contrato CER, está reconhecida apenas a parcela de dezembro do corrente ano, a receber em janeiro do ano seguinte, ficando as receitas dos próximos doze (12) meses, que serão utilizadas para quitação destas dívidas ainda não reconhecidas no ativo circulante. Portanto, a Administração entende que o Capital Circulante Negativo será revertido a médio e longo prazo com a continuidade operacional da Companhia visto que os valores irão diminuindo ao longo do período de operação do negócio.

1.1.1. Operação da usina (informação não auditada)

Com relação a operação, tem-se como meta prevista a disponibilidade geral da Usina acima de 97%, sendo atingido nos últimos exercícios em percentuais superiores, registrando em dezembro de 2024 uma disponibilidade de 99,6%, resultado de uma gestão de forma ativa dos contratos de Operação e Manutenção (O&M) e Manutenção de Subestação e Linha de Transmissão (BOP) vigentes. A atuação de forma direta e célere nos tempos de parada para manter a eficiência dos equipamentos também tiveram redução significativa em números de intervenções nas turbinas, indo de 78 em 2022, 27 em 2023 e 16 em 2024, número considerado perfeitamente exequível operacionalmente. A eficiência na gestão dos estoques de peças e sobressalentes também é considerado um fator importante a ser destacado para a manutenção e redução dos tempos de parada das turbinas.

Com relação a geração, a Companhia vem registrando uma média de vazão inferior ao projetado nos últimos três anos, quando deveríamos ter 82 m³/s, tivemos 70,59 m³/s, 72,67 m³/s e 67,04 m³/s nos exercícios de 2022, 2023 e 2024 respectivamente, perfazendo uma média de 70,1 m³/s, ficando demonstrado que o regime das chuvas impede o alcance da geração contratada.

A administração não vislumbra eventos ou condições que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar em operação, levando em consideração seus resultados de lucro como também suas projeções futuras.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A administração acredita que a execução das ações e do seu planejamento são suficientes tecnicamente para a continuidade das operações no curto prazo e que tais esforços irão manter a Companhia em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo.

1.2 Contrato de energia de reserva (CER)

O contrato de venda de energia foi firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 17 de janeiro de 2011, por um prazo de 30 anos a contar da data planejada da operação comercial, nas seguintes condições:

Usina	Quantidade MWh/ano	Preço R\$/MWh Janeiro/2011	Início da operação comercial	Final da operação comercial
PCH Inxu	144.540	129,93	Jun/2016	Ago/2043

O preço acima é reajustado anualmente pela variação do IPCA, sempre no mês de setembro, respeitado o prazo mínimo de 12 meses, contados a partir do primeiro dia do mês de junho de 2010.

Dessa forma, a partir julho de 2016, a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia efetivamente gerada serão compensadas financeiramente. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, temos as seguintes condições:

EOL Malhadinha I	2024	2023
Quantidade MWh/contratado ano	144.540	144.936
Quantidade MWh/gerado ano	109,34	123,29
Preço R\$/MWh	290,98	279,15

A conta de energia é apurada a cada 12 meses pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada. O saldo dessa conta é apurado anualmente, e observará as margens de 10% abaixo ou acima da energia contratada, ao final de cada período.

Os desvios positivos ou negativos são reconhecidos no ativo ou no passivo, respectivamente, mediante aplicação dos preços e penalidades descritas no contrato de venda de energia. O ano de suprimento considerado para cálculo da conta de energia é de maio a abril e os resarcimentos são realizados em uma única parcela, no mês de julho do ano subsequente, mediante liquidação da fatura mensal emitida pela Companhia à CCEE, obedecendo aos limites contratuais de faixa de tolerância.

1.3 Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

A diretoria é composta por um diretor administrativo-financeiro, integrante do grupo econômico e um diretor técnico próprio da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2) Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 7** - critérios para definição de vida útil do imobilizado: premissas sobre o período em que os ativos irão gerar receita para a Companhia;
- **Nota Explicativa nº 10** - critérios para definição de taxa de desconto de contratos de arrendamento;
- **Nota Explicativa nº 9** - reconhecimento e mensuração de provisões: principais premissas sobre a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos;
- **Nota Explicativa nº 13** - reconhecimento de receita: expectativa de devolução.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

3) Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Benefícios a empregados

A Companhia possui benefícios de curto prazo em que as obrigações são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado desde que a Companhia tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e essa obrigação possa ser estimada com confiabilidade.

3.2 Receita

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante do MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado, quando da transferência de propriedade da energia produzida para seus clientes, sendo essa a obrigação de desempenho contratual.

O ativo é reconhecido conforme parcela fixa a receber mediante as cláusulas do contrato firmado com o único cliente da Companhia (ver Nota 1.2). A variação da energia gerada nos percentuais acima ou abaixo do referido contrato são consideradas como ativos, caso a geração seja superior aos MWh contratados, ou passivos, caso a geração seja inferior aos MWh contratados, em contrapartida da receita no resultado.

3.3 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receitas de juros, despesas de juros e variações monetárias ativas e passivas. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Imposto de renda e contribuição social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia foi optante pela tributação no regime de lucro presumido.

Nessa sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL da Companhia é calculado aplicando-se sobre a receita apurada as alíquotas definidas para essa atividade, que são de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos

3.5 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia adota as orientações de controle e taxas de depreciação contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

(iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

3.6 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

3.7 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR – Valor Justo por meio do Resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. A Companhia não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. O objetivo do modelo de negócios da entidade não é baseado nas intenções da administração com relação a um instrumento individual, e sim determinado em um nível mais alto de agregação. A avaliação precisa refletir o modo como uma entidade administra seus negócios ou negócio. Uma única entidade pode ter mais de um modelo de negócios para administrar seus instrumentos financeiros.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros

Quando aplicável, a Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*), decorrentes de fatores macroeconômicos.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que refletia as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não identificou indícios de perdas a serem reconhecidas.

3.9 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

3.10 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia ou em Assembleia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

3.11 Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Companhia.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto e ela é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3.12 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

- IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras.

- Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4) Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Bancos conta movimento	7	52
Aplicações financeiras (a)	3.196	12.399
	<u>3.203</u>	<u>12.451</u>

- (a) Estão representadas por aplicações em renda variável, junto ao Fundo Referenciado DI FIC, cuja rentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi em média de 10,78% (12,96% em 31 de dezembro de 2023, e por aplicações em CDB, com rentabilidade que variou de 3% a 100% do CDI. Os prazos para resgate são imediatos, com incidência de IRRF. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

5) Depósitos vinculados

	2024	2023
Conta centralizadora (a)	927	1.000
Conta reserva do serviço da dívida BNDES (b)	2.948	3.122
	<u>3.875</u>	<u>4.122</u>
Circulante	927	1.000
Não circulante	2.948	3.122

- (a) Conta centralizadora - constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos creditórios cedidos fiduciariamente. Saldo se refere ao pagamento de amortização e juros de empréstimo do mês subsequente, sendo classificado no circulante. Está representada por aplicações em CDB, com rentabilidade variou de 50% a 100% CDI em 31 de dezembro de 2024. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo era mantido em conta corrente.
- (b) Conta reserva do serviço da dívida BNDES - refere-se à obrigação firmada pelo contrato de financiamento junto ao BNDES (Nota 8), que exige que seja mantido a título de reserva o equivalente a três vezes à última prestação vencida de principal e acessório até o término do contrato. Estão representadas por aplicações em renda fixa em fundos de investimentos, com remuneração média de 92,24% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 102% CDI em 31 de dezembro de 2023. A liberação da reserva para movimentação financeira pela Companhia somente ocorrerá quando houver a liquidação do contrato, prevista para janeiro de 2031.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6) Contas a receber

	2024	2023
Receita - CCEE (a)	3.505	3.372
Outras contas a receber	85	38
	<u>3.590</u>	<u>3.410</u>

- (a) A Companhia tem direito ao recebimento da receita fixa mensal a partir do período de entrega da energia contratada, conforme descrito na Nota 1.2. A Companhia monitora os recebíveis mensalmente e não vê riscos quanto ao recebimento dos valores e nem possui histórico de inadimplência desde sua entrada em operação.

7) Imobilizado

	2024		2023		2022	
	Vida útil	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	-	592	-	592	592	592
Reservatório barragens e adutoras	30 a 50 anos	96.325	(16.842)	79.483	81.522	83.562
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos	64.276	(10.847)	53.429	54.725	56.021
Máquinas e equipamentos	15 a 40 anos	67.544	(17.680)	49.864	51.924	53.945
Veículos	7 anos	377	(186)	191	233	275
Moveis e utensílios	16 anos	23	(7)	16	17	18
Material em depósito	-	415	-	415	224	133
	<u>229.552</u>	<u>(45.562)</u>	<u>183.990</u>	<u>189.237</u>	<u>194.546</u>	<u>194.546</u>

Não há imobilizados dado em garantia para a CCEE.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024	
Em serviço						
Terrenos	592	-	-	-	592	
Reservatório barragens e adutoras	81.522	-	-	(2.039)	79.483	
Edificações, obras civis e benfeitorias	54.725	-	-	(1.296)	53.429	
Máquinas e equipamentos	51.924	125	(37)	(2.148)	49.864	
Veículos	233	-	-	(42)	191	
Moveis e utensílios	17	-	-	(1)	16	
Material em depósito	224	191	-	-	415	
	189.237	316	(37)	(5.526)	183.990	
	2022	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2023
Em serviço						
Terrenos	592	-	-	-	-	592
Reservatório barragens e adutoras	83.562	-	-	-	(2.040)	81.522
Edificações, obras civis e benfeitorias	56.021	-	-	-	(1.296)	54.725
Máquinas e equipamentos	53.945	55	-	63	(2.139)	51.924
Veículos	275	-	-	-	(42)	233
Moveis e utensílios	18	-	-	-	(1)	17
Material em depósito	133	170	(16)	(63)	-	224
	194.546	225	(16)	(63)	(5.518)	189.237

A Companhia adota as orientações de controle e taxas de depreciação contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

As taxas de depreciação anuais, de acordo com a vida útil estimada para cada componente são conforme a seguir apresentadas:

PCH	Taxas anuais médias de depreciação (%)
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Comporta	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Conduto forçado	3,13%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação Casa de Força	2,00%
Edificação Outras	3,33%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Estrutura (Poste, Torre)	2,70%
Estrutura suporte de equipamento e de barramento	3,13%
Fibra ótica	6,67%
Gerador	3,33%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Para-raios	4,17%

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

PCH	Taxas anuais médias de depreciação (%)
Ponte rolamento, guindaste ou pórtico	3,33%
Reservatório, barragem e adutora	2,00%
Sistema de abastecimento de água	4,00%
Sistema de água e alimentação	3,33%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de ar comprimido	3,85%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de coleta de óleo isolante	4,00%
Sistema de comunicação local	6,67%
Sistema de dados meteorológicos, hidrológicos e sismológicos	5,88%
Sistema de drenagem	4,00%
Sistema de esgoto sanitário	4,00%
Sistema de exaustão, ventilação e ar-condicionado	4,00%
Sistema de iluminação e força	4,00%
Sistema de lubrificação, de óleo de regulação e de óleo isolante ou para isolamento	4,00%
Sistema de proteção contra incêndio	4,00%
Sistema de resfriamento de equipamentos	4,00%
Sistema de vigilância eletrônica	4,00%
Transformador de força	2,86%
Transformador de medida	3,33%
Transformador de serviços auxiliares	3,33%
Turbina hidráulica	2,50%
Urbanização e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

8) Empréstimos e financiamentos

Composição da dívida	Taxa efetiva	2024	2023
BNDES	TJLP + 1,76% a.a.	<u>44.373</u>	<u>51.244</u>
Circulante		7.294	7.234
Não circulante		37.079	44.010

Os montantes por ano de vencimento têm a seguinte composição:

	2024	2023
Em um ano	7.294	7.234
De um a dois anos	10.005	10.472
Acima de dois anos	<u>27.074</u>	<u>33.538</u>
Total	<u>44.373</u>	<u>51.244</u>

Em abril de 2013 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 99.560 mil, dividido em 4 sub-créditos, com taxa de 1,76% ao ano, acrescido da taxa de juros de longo prazo (TJLP). A dívida está sendo paga em 192 parcelas mensais. A primeira parcela foi paga em fevereiro de 2015 e a última vencerá em janeiro de 2031.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Covenants

A dívida será exigida antecipadamente caso a Companhia realize:

- i) Cancelamento, não renovação ou revogação das autorizações e das licenças concedidas pela ANEEL e Ministério de Minas e Energia;
- ii) Sentença condenatória transitado em julgado em razão de atos, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- iii) Redução do quadro de funcionários sem oferecer treinamento/realocação dos trabalhadores em outras Companhias;
- iv) Não concluir física e financeiramente o projeto;
- v) Rescindir sem anuênciia do BNDES o contrato de energia de reserva (CER);
- vi) Manter, durante toda a vigência do contrato o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD de no mínimo 1,20
- vii) Manter, durante toda a vigência do contrato ICP (Índice de Capitalização Própria) de 25% ou superior; entre outros. A apuração dos índices contratados deve ser efetuada anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia.

Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações em 31 de dezembro de 2024.

Garantias

Os acionistas da Companhia dão ao BNDES, em penhor, a totalidade de suas ações atuais e futuras detidas representativas de seu capital social. A Companhia obriga-se a ceder fiduciariamente ao BNDES a totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica decorrente do contrato de energia de reserva (CER) nº 131/10 celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 17 de janeiro de 2010, onde estabelece 144.540 MWh de energia contratada por ano.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

<u>BNDES</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.898
Amortização de principal	(7.180)
Juros pagos	(4.157)
Juros reconhecidos no resultado do exercício	4.683
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.244
Amortização de principal	(7.235)
Juros pagos	(3.659)
Juros reconhecidos no resultado do exercício	4.023
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	44.373

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9) Ressarcimento de energia a pagar

	2024	2023
Ressarcimento CCEE	8.729	6.620
	8.729	6.620

O montante registrado se refere ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada junto à CCEE, que será descontado conforme contrato de comercialização de energia elétrica. Em julho de cada exercício, é realizado um levantamento da diferença da energia contratada com a energia entregue e a diferença é devolvida para a CCEE. O período de apuração é contemplado entre maio e abril de cada exercício e o ressarcimento apurado é pago em uma única parcela, conforme Nota 1.2.

A seguir, a conciliação da movimentação patrimonial:

	Apuração CCEE
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.988
Ressarcimento apurado no ano corrente	6.793
Pagamentos realizados	<u>(6.161)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.620
Ressarcimento apurado no ano corrente	10.731
Pagamentos realizados	<u>(8.622)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.729

10) Arrendamentos

A Companhia possui um contrato de cessão de uso onerosa sob regime de arrendamento do terreno onde está instalado a usina. O contrato foi assinado em março de 2022 e tem duração de 20 anos, com opção de renovação após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, conforme Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 6,98% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

A Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a depreciação dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo de arrendamento

	Cessão Terreno
Saldos em 31 de dezembro de 2022	151
Remensuração	(2)
Despesa de amortização do exercício	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	141
Remensuração	15
Despesa de amortização do exercício	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	148

Movimentação do passivo de arrendamento

	Cessão Terreno
Saldos em 31 de dezembro de 2022	157
Remensuração	(2)
Juros apropriados no resultado	11
Pagamentos, incluindo principal e juros	(11)
Baixas de passivos	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154
Remensuração	15
Juros apropriados no resultado	10
Pagamentos, incluindo principal e juros	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168

2024

Circulante	11
Não circulante	157

2023

Circulante	11
Não circulante	143

Impactos no resultado do exercício

	2024	2023
Baixas, líquidas de contratos de arrendamentos	-	1
Despesas com amortização	(8)	(8)
Despesas financeiras	(10)	(11)
Total - impacto na despesa líquida	(18)	(18)

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2024			2023		
	Juros (*)	Principal	Líquido	Juros (*)	Principal	Líquido
Até 1 ano	-	11	11	-	11	11
De 1 a 2 anos	-	12	12	-	11	11
De 2 a 3 anos	-	12	12	-	12	12
De 3 a 4 anos	-	14	14	-	12	12
De 4 a 5 anos	(1)	14	13	-	12	12
Acima de 5 anos	(139)	245	106	(132)	228	96
Total	(140)	308	168	(132)	286	154

(*) O contrato possui pagamentos reduzidos, por esse motivo os juros incidentes não são valores expressivos em milhares.

11) Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, os honorários da diretoria técnica foram apropriados ao resultado, na conta “custo da geração de energia”, no montante total de R\$ 1.055 (R\$ 253, em 31 de dezembro de 2023). A remuneração inclui salários e encargos e bônus anual por atingimento das metas. Adicionalmente, a Companhia reembolsou a empresa Geradora Bons Ventos da Serra I S.A, que, até 2024 era participante do mesmo grupo econômico, no valor de R\$ 315 (R\$ 299, em 31 de dezembro de 2023) referente a compartilhamento de despesas da diretoria administrativa-financeira.

Em agosto de 2024, foi concluída a venda da controladora da Companhia. A diretoria administrativa-financeira passou a ser exercida pelo novo grupo econômico.

b. Dividendos a pagar

	2024	2023
Mega Brasil Energia S.A.	<u>283</u>	<u>7.114</u>

A distribuição de dividendos para o acionista da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de dividendos a pagar:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.465
Distribuição de dividendos adicionais propostos	7.394
Pagamento de dividendos	(5.651)
Distribuição de dividendos em 2023 (Nota 12)	2.906
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.114
Distribuição de dividendos em 2024 (Nota 12)	7.880
Distribuição de dividendos adicionais propostos	8.717
Pagamento de dividendos	(23.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	283

c. Transação com partes relacionadas

Até agosto de 2024, a Companhia era controlada pela Franklin Servtec Energia Fundo de Investimentos e Participações, com 100% do capital social da Controladora Mega Brasil. A partir de então, com a conclusão da venda, o controle final passou a ser exercido pela Ibes Participações Ltda.

Até julho de 2024, a Companhia possuía contrato de compartilhamento de despesas com as empresas Geradora Bons Ventos da Serra I S.A, Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia S.A e com sua controladora, Mega Brasil Energia S.A, todas participantes do mesmo grupo econômico. Em 19 de agosto de 2024, foi concluída a venda da Companhia e sua controladora Mega Brasil. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não registrou reembolso referente a compartilhamento de despesas na conta “custo da geração de energia” (R\$ 652 em 31 de dezembro de 2023), e pagou reembolso referente a compartilhamento de despesas de R\$ 315 (R\$ 758 em 31 de dezembro de 2023), na conta “despesas gerais e administrativas”.

Não foram firmados novos contratos de compartilhamento com demais empresas do atual grupo econômico.

d. Mútuos com partes relacionadas

Em 2024 a Companhia enviou recursos financeiros para a sua controladora Mega Brasil. A administração não firmou contrato com condições pactuadas entre as empresas e os saldos não vem sofrendo atualização monetária. Eles estão apresentados no ativo circulante visto intenção de recebimento ou de compensação com distribuições futuras. Em 31 de dezembro de 2024 esses valores somam R\$ 6.710 mil.

Não há outras transações com partes relacionadas além das já mencionadas.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12) Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 143.673 (R\$ 133.673, em 31 de dezembro de 2023), totalmente subscrito e integralizado, e é representado por 143.673.138 (133.673.138, em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 1 (um real) cada. A Empresa possui um único acionista, Mega Brasil Energia S.A

Em 14 de novembro de 2024, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, a única acionista da Companhia deliberou o aumento do capital social em R\$ 10.000 mediante a emissão de 10.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O capital passou de R\$ 133.673 para R\$ 143.673. A integralização foi realizada com aporte em caixa.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital

Reserva de lucros a distribuir

É formada pelo valor do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

c. Dividendos

Do lucro remanescente, após as deduções e destinações, será pago a título de dividendo mínimo obrigatório o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento), facultado à Diretoria propor o não pagamento deste dividendo nos exercícios em que a situação de caixa da Companhia não for compatível com tal distribuição ou for requerida a manutenção de tais recursos para reinvestimentos nos negócios da Companhia. A movimentação de dividendos está apresentada na Nota 11.

O resultado apurado nos exercícios de 2024 e 2023 foi assim distribuído:

	2024	2023
Lucro do exercício	10.247	12.235
Constituição reserva legal (5%)	(512)	(612)
Base para dividendos mínimos obrigatórios	9.735	11.623
Dividendos distribuídos	(7.880)	(2.906)
Reserva de lucros a distribuir	1.855	8.717

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13) Receita líquida

	2024	2023
Receita bruta de venda de energia (a)	41.784	39.542
Ajuste geração (c)	(10.731)	(6.792)
Pis (b)	(202)	(231)
COFINS (b)	(931)	(1.066)
	29.920	31.453

- (a) O valor registrado a título de Receita Operacional corresponde a energia gerada conforme Contrato de Energia de Reserva – CER, junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). (Nota 1.2)
- (b) A Companhia apura os impostos pelo regime cumulativo, com recolhimento pelo regime de competência, aplicando as alíquotas de 0,65% e 3% para PIS e COFINS, respectivamente.
- (c) Refere-se ao desconto de resarcimento de energia referente ao exercício (Nota 9).

14) Custos da geração de energia

	2024	2023
Depreciação	(5.526)	(5.518)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(1.255)	(1.391)
Compra de energia	(296)	-
Custos regulatórios	(106)	(96)
Custos com manutenção	(1.559)	(2.149)
Custos com pessoal	(1.110)	(302)
Serviços de terceiros	(1.279)	(800)
Custos socioambientais	(390)	(439)
Custos com infraestrutura	(663)	(638)
Prêmios e seguros	(844)	(649)
Custos com viagens	(19)	-
Amortização de direito de uso de arrendamentos	(8)	(8)
Custos gerais	(46)	(367)
	(13.101)	(12.357)

15) Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Prêmios e seguros	(5)	(5)
Despesas com pessoal	(679)	(905)
Despesas com infraestrutura	(48)	(45)
Serviços de terceiros	(504)	(565)
Despesas com viagens	(16)	(56)
Despesa com associação de classe	(6)	(6)
Custas judiciais	(600)	(195)
Despesas tributárias	(10)	(29)
Outras despesas	(71)	(17)
	(1.939)	(1.823)

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16) Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	1.207	1.415
Outras receitas financeiras	7	19
	<hr/> 1.214	<hr/> 1.434
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(200)	(197)
IOF	(8)	(2)
Amortização financeira de arrendamentos	(10)	(11)
Juros passivos	(1)	(32)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.023)	(4.683)
Waiver BNDES	(199)	-
Outros	(1)	(1)
	<hr/> (4.442)	<hr/> (4.926)
Resultado financeiro, líquido	<hr/> (3.228)	<hr/> (3.492)

17) Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	2024	2023
Receita bruta deduzida de ajuste da geração	31.053	32.750
Presunção de lucro prevista para IRPJ	8%	8%
Base de cálculo IRPJ pós presunção	2.484	2.620
Outras receitas e receitas financeiras	<hr/> 1.282	<hr/> 1.406
Base de cálculo do IRPJ	3.766	4.026
IRPJ a alíquota normal de 15%	565	604
Adicional de IRPJ – 10%	<hr/> 352	<hr/> 379
Despesa com imposto de renda no resultado do exercício	917	983
Alíquota efetiva IRPJ	24,30%	24,40%
Presunção de lucro prevista para CSLL	12%	12%
Base de cálculo CSLL	3.726	3.930
Outras receitas e receita financeira	<hr/> 1.282	<hr/> 1.406
Base de cálculo da CSLL	5.008	5.336
Alíquota CSLL	9%	9%
Despesa com contribuição social no resultado do exercício	450,72	480,24
Alíquota efetiva CSLL	9%	9%
Despesa total de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<hr/>1.368	<hr/>1.463

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos, a aplicações financeiras e contas a receberem. As contas a receber tem risco considerado baixo, considerando as características do contrato de energia firmado. (Nota 1.2)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2024	VJR	Ativos	Outros	Valor justo nível 1
		financeiros a custo amortizado	passivos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.203	-	-
Depósitos vinculados	3.875	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	3.590	-	-
Fornecedores	-	-	255	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	44.373	44.373
Arrendamentos a pagar	-	-	168	168
Ressarcimento de energia a pagar	-	-	8.729	-

Em 31 de dezembro de 2023	VJR	Ativos	Outros	Valor justo nível 1
		financeiros a custo amortizado	passivos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.451	-	-
Depósitos vinculados	4.122	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	3.410	-	-
Fornecedores	-	-	104	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	51.244	51.244
Arrendamentos a pagar	-	-	154	154
Ressarcimento de energia a pagar	-	-	6.620	-

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de juros; e
- Risco operacional.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrente da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. Os recebíveis têm risco considerado baixo, considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Instrumentos financeiros, depósitos em dinheiro e aplicações

O risco de crédito de saldos bancários é administrado pelo departamento financeiro da Companhia de acordo com a política preestabelecida pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos em aplicações financeiras de acordo com a avaliação da gerência responsável. Além do percentual de remuneração e do rating atual de cada banco, leva-se em consideração o montante de capital investido nesta parte de cada banco ou instituição financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem R\$ 3.203 (R\$ 12.451, em 31 de dezembro de 2023) em caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o saldo de R\$ 3.875 (R\$ 4.122, em 31 de dezembro de 2023) em depósitos vinculados a empréstimos e financiamentos.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa contábeis contratados:

	A vencer em até 1 ano		A vencer acima de 1 ano		Totais	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	7.294	7.234	37.079	47.767	47.579	55.001
Fornecedores	255	104	-	-	255	104
Arrendamentos a pagar	11	11	168	153	-	164
Ressarcimento de energia a pagar	8.729	6.620	-	-	8729	6.620

Risco de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas para travar o custo financeiro das operações.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação da taxa de juros mais relevante, a Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2024, a TJLP acumulada para os empréstimos e financiamentos será de 6,89% (7,05% em 31 de dezembro de 2023), rentabilidade acumulada nos fundos de investimentos de 10,78% (12,96%, em 31 de dezembro de 2023) e o CDI acumulado será de 10,83% (13,04% em 31 de dezembro de 2023) para as aplicações financeiras. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos cenários advindos de uma elevação ou baixa nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável projetado, não levando em consideração a incidência de tributos ou o fluxo de vencimento de cada contrato.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que não há exposição a riscos de mercado e os montantes relacionados as dívidas apresentadas não contemplam os saldos de custos de transação.

	Saldo 31/12/2024	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) - Fundo de investimento	1	Rendimentos em FI	1	1	1	1	1
Efeito no resultado			-	-	-	-	-
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) – CDB	3.195	Variação do CDI	3.349	3.445	3.541	3.637	3.733
Efeito no resultado			(192)	(96)	-	96	192
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	927	Variação do CDI	962	982	1.002	1.023	1.043
Efeito no resultado			(40)	(20)	-	21	41
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimento	2.948	Rendimentos em FI	3.053	4.360	5.667	6.974	8.281
Efeito no resultado			(2.614)	(1.307)	-	1.307	2.614
Saldo de empréstimos e financiamentos BNDES	44.374	TJLP	45.796	46.612	47.429	48.245	49.061
Efeito no resultado			(1.633)	(817)	-	816	1.632
	Saldo 31/12/2023	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) - Fundo de investimento	12.382	Rendimentos em FI	13.080	13.534	13.984	14.440	14.893
Efeito no resultado			(904)	(450)	-	456	909
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) – CDB	16	Variação do CDI	17	18	18	19	20
Efeito no resultado			(1)	-	-	1	2
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	3.086	Variação do CDI	3.281	3.412	3.543	3.674	3.806
Efeito no resultado			(262)	(131)	-	131	263
Saldo de empréstimos e financiamentos BNDES	51.244	TJLP	52.923	53.890	54.857	55.824	56.791
Efeito no resultado			(1.934)	(967)	-	967	1.934

A Companhia não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

19) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de outros investimentos, caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim sumarizados:

	2024	2023
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	44.373	51.244
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(3.203)	(12.451)
Menos: Depósitos vinculados	(3.875)	(4.122)
 Dívida líquida	 37.295	 34.671
 Total do patrimônio líquido	 147.702	 144.052
 Total da dívida líquida e patrimônio líquido	 184.997	 178.723
 Índice de alavancagem em 31 de dezembro	 0,20	 0,19

20) Seguros (informação sobre cobertura não auditada)

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Riscos	Data vigência	Importância (R\$)	Prêmio
Riscos Operacionais	30/05/2024 a 30/05/2025	283.941	754
Responsabilidade Civil Operacional	30/05/2024 a 30/05/2025	120.000	156
Responsabilidade Civil Geral para Administradores	14/08/2024 a 14/08/2029	25.000	28
Seguro Automóvel	27/10/2024 a 27/10/2025	1.000	8
Seguro de vida em Grupo	24/09/2024 a 24/09/2025	300	1

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21) Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações, esses processos envolvem assuntos de natureza ambiental, cível e trabalhista. Com base nas informações e avaliação dos seus assessores jurídicos, a Companhia não possui processos com probabilidade de perda provável e, portanto, não possui provisão para contingências constituída em suas demonstrações. Adicionalmente, a Companhia possui 2 (dois) processos com probabilidade de perda possível, de natureza tributária e ambiental, no montante de R\$ 2.763.

A Companhia possui depósitos judiciais registrados no ativo não circulante no montante atualizado de R\$ 43 (R\$ 38, em 31 de dezembro de 2023) relacionados a processos cíveis e tributários com probabilidade de perda remota.

22) Eventos subsequentes

A administração da Companhia adota procedimentos para identificação de eventos subsequentes ocorridos desde a data base das demonstrações financeiras e a sua aprovação. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e essa data, não houve eventos relevantes entendidos pela administração como passíveis de divulgação ou com necessidade de registro contábil.

* * *

Composição da Diretoria

Felipe Augusto Ribeiro Buffon
Diretor Executivo

Agnelo Bezerra Bonfim
Diretor Técnico

Antônio Werk Rodrigues Pereira
Contador CRC-CE 016296/O-8

Kamila Stefani Galdino
Contadora CRC-CE 021919/O-8